

Informação à Imprensa – 13 de Agosto de 2009

Primeira licença de utilização da marca PEFC para a gestão florestal em Portugal

Grupo Portucel Soporcel obtém certificação florestal pelo PEFC

- **A certificação florestal pelo PEFC vem concretizar a decisão do grupo Portucel Soporcel em deter o património florestal sob sua gestão certificado também por este prestigiado sistema.**
- **O percurso do Grupo no âmbito da certificação florestal fortalece a sua presença nos mercados internacionais.**

O grupo Portucel Soporcel acaba de obter a certificação do património florestal sob sua gestão pelo prestigiado sistema PEFC - *Programme for the Endorsement of Forest Certification Schemes*, tendo também obtido a certificação pelo FSC – *Forest Stewardship Council* em Dezembro de 2007. Este é mais um passo relevante no percurso que o Grupo tem vindo a realizar no âmbito da certificação florestal e que fortalece a sua presença num mercado internacional cada vez mais exigente quanto à origem da matéria-prima dos produtos.

O PEFC foi o primeiro esquema de certificação florestal a dar passos em Portugal com o desenvolvimento da norma portuguesa para a certificação de sistemas de gestão florestal sustentável, de acordo com os critérios pan-europeus (NP4406), em 2003, e a constituição da entidade representante do PEFC Portugal, o Conselho da Fileira Florestal Portuguesa (CFFP). De acordo com informação constante do sítio do CFFP/PEFC Portugal "o PEFC apresenta-se como solução para abordar problemas florestais globais, promovendo e apoiando a entrada de países onde os problemas de liderança e organização dos proprietários florestais são maiores, e nos quais os quadros legislativos são menos coesos e consolidados, no desafio da comprovação da gestão florestal sustentável. Actualmente, estão associados 32 países, dos quais 22 têm o seu esquema reconhecido, totalizando no seu conjunto cerca de 186 milhões de hectares de área florestal certificada."

A certificação agora obtida pelo Grupo é a primeira licença de utilização da marca PEFC para a gestão florestal em Portugal (com o código PEFC13/23-001), correspondendo a uma área superior a 118.000 hectares gerida pelo grupo Portucel Soporcel de acordo com os critérios pan-Europeus de gestão florestal sustentável. A avaliação do Sistema de Gestão Florestal da Empresa visou o cumprimento dos requisitos expressos na norma portuguesa NP4406:2005 tendo sido realizada pela entidade certificadora Sativa no âmbito de um processo de certificação individual. Ficam assim certificados pelo PEFC não só a rolaria de eucalipto para a produção de

pasta e papel, principais actividades do Grupo, mas também a rolaria de pinho, a cortiça e pinhas, igualmente produzidas pelo Grupo.

O grupo Portucel Soporcel tem evoluído numa lógica de integração do negócio desde a floresta até ao papel, tendo o consumidor final como objectivo, pelo que encarou o desafio da certificação de uma forma igualmente integrada, com particular empenho na certificação florestal dos espaços sob sua gestão e na certificação da cadeia de responsabilidade em diferentes fases, desde os parques de madeira aos diversos centros fabris.

Este processo integra-se no quadro das prioridades definidas pela Política de Envolvimento com a Comunidade do Grupo, constituindo um contributo significativo para a geração de valor e de emprego através da optimização dos produtos nacionais necessários às actividades silvícolas e industriais. Daí que José Honório, presidente da Comissão Executiva do grupo Portucel Soporcel, classifique a certificação florestal como " um passo decisivo no processo de constante melhoria da gestão florestal, visando optimizar a rentabilidade dos activos florestais e, simultaneamente, dar continuidade ao cumprimento das responsabilidades ambientais e sociais do Grupo".

O passo agora alcançado reforça a importância que o Grupo atribui à necessidade de continuar a fomentar a certificação da floresta privada existente em Portugal, objectivo perseguido no âmbito das parcerias e protocolos estabelecidos com várias associações de produtores florestais a nível nacional.

Os sistemas de certificação florestal podem ter impactes bastante positivos no reforço dos normativos sobre melhores práticas na gestão florestal - quando as florestas são certificadas por esquemas de certificação reconhecidos e credíveis, há a garantia de que estes procedimentos são sistematicamente satisfeitos. Exemplo disto é a importância dada à preservação de valores naturais, com a integração da conservação dos serviços dos ecossistemas, e da biodiversidade em particular, no modelo de gestão florestal. No grupo Portucel Soporcel realiza-se a avaliação e monitorização sistemática desses valores e a definição das medidas para a sua preservação no âmbito das práticas de gestão. São, assim, identificadas zonas de conservação ou protecção, e Áreas de Alto Valor de Conservação no seio das áreas de plantação, onde se mantém ou melhora o estado de conservação de manchas de vegetação natural ou semi-natural relevante, bem como ecossistemas ribeirinhos, habitats classificados e corredores ecológicos para as espécies.

Em linha com a aposta na certificação, o empenho do Grupo numa gestão responsável manifesta-se também no seu investimento em Investigação e Desenvolvimento (I&D), destacando-se o contributo do RAIZ, Instituto de Investigação da Floresta e Papel, na optimização de práticas silvícolas, em programas de melhoramento genético do eucalipto, em ganhos de produtividade e aumento do rendimento para o produtor florestal, e no combate a pragas e doenças.

Preservar a floresta contra incêndios

Um dos pilares fundamentais do processo de certificação é o plano de defesa da floresta contra incêndios onde o grupo Portucel Soporcel investe anualmente cerca de € 3 milhões. Neste aspecto a filosofia do Grupo tem sido a de alocar cerca de 60% dos meios a acções de prevenção e os restantes 40% ao apoio a actividades de combate. O Grupo é, a larga distância, a entidade privada que maiores recursos destina para esta importante vertente da protecção florestal e ambiental.

No apoio a actividades de combate, o grupo Portucel Soporcel participa no dispositivo nacional de defesa da floresta contra incêndios, nomeadamente através das acções da Afocelca, organização do sector detida maioritariamente pelo Grupo que apoia activamente o combate aos incêndios, os quais na sua larga maioria ocorrem em propriedades de terceiros.

A atenção do Grupo aos aspectos relacionados com a prevenção e combate aos incêndios florestais está bem traduzida no facto de ter contribuído para a reintrodução em Portugal das técnicas de combate com ferramentas manuais e golpe único, que depois se tornaram comuns nos teatros de operações.

No âmbito da prevenção, salientam-se várias acções de sensibilização junto das populações em zonas de maior risco e a gestão estratégica de combustíveis florestais em locais críticos ao nível da paisagem.

Na campanha de 2009 estão envolvidas mais de 300 pessoas, coordenadas a partir de uma central de operações funcionando em permanência, e um significativo conjunto de meios de combate que incluem 4 helicópteros com brigadas heli-transportadas, 6 torres de vigia, 35 unidades ligeiras de primeira intervenção e 16 unidades semi-pesadas, com as respectivas equipas de sapadores, para além de 40 colaboradores das empresas associadas mobilizados em carrinhas equipadas com kits de 600 litros de água. Para além disso o grupo participa na execução de actividades de desbastes e desramas em mais de 1.200 hectares de povoamentos de resinosas, intervenções de manutenção em mais de 10.000 hectares e conservação de cerca de 5.000 quilómetros de aceiros e caminhos na área florestal sob gestão do Grupo.

Disseminar as boas práticas silvícolas

A decisão de certificar as florestas do grupo Portucel Soporcel assume importância acrescida em Portugal, onde a pequena e muito pequena propriedade florestal tem sido razão e pretexto para uma menor qualidade da silvicultura.

É que a demonstração de que a certificação conduz à adopção das melhores práticas silvícolas, é um estímulo adicional para que o movimento associativo desencadeie processos de certificação, de grupo e regionais, capazes de acrescer a produtividade florestal e o rendimento dos produtores florestais.

Existem hoje em curso em Portugal algumas iniciativas de certificação florestal (algumas já concluídas com sucesso) mas a generalização da certificação à floresta portuguesa - especialmente aquela que está na base de fileiras silvo-industriais exportadoras - é uma exigência urgente e inadiável que só será satisfeita se os produtores florestais verificarem, na prática e no terreno, que o processo de certificação conduz a acréscimos de produtividade e de rendimentos, alicerçados em práticas ambiental e socialmente exemplares.

Garantir a sustentabilidade

A boa gestão da floresta, assente nas melhores técnicas disponíveis na área ambiental e na investigação aplicada, permitem-nos produzir papel numa lógica de eco-eficiência e renovação.

Obter uma produção elevada e sustentável, manter a fertilidade e produtividade das terras e preservar os recursos naturais, são os grandes objectivos estratégicos do Grupo que estiveram na base de várias iniciativas desenvolvidas, de que se destacam:

- Parceria com a WWF (*World Wide Fund for Nature*) no âmbito da gestão da biodiversidade para identificação das Áreas de Alto Valor de Conservação (AAVC) do vasto património florestal que tem sob gestão. Após conclusão da primeira fase deste projecto apurou-se já que 48% deste património tem atributos consistentes para merecer a classificação de área de alto valor de conservação à escala da paisagem – uma riqueza ambiental que o Grupo se empenha em proteger;
- Implementação, com o apoio de especialistas em Biodiversidade, de projectos que visam a conservação de valores naturais nas diferentes áreas do património sob gestão e cuja abordagem é compatível e coordenada com a seguida no projecto com a WWF.
- Adopção da filosofia de gestão “Business and Biodiversity” expressa no protocolo de Biodiversidade celebrado com o ICNB – Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade e na adesão à Iniciativa *Countdown 2010* desenvolvida no seio da *World Conservation Union* (IUCN) com o objectivo de travar a perda de Biodiversidade.
- Adesão à Associação para a Gestão Florestal Responsável, designada por FSC Portugal, tendo em vista o estabelecimento de uma norma nacional.

Para além da dupla certificação do seu património, o Grupo tem promovido uma série de iniciativas para incentivar a certificação dos proprietários florestais privados, que representam a grande maioria do abastecimento de matéria-prima para as suas fábricas, designadamente através da formação e sensibilização de associações de produtores florestais e da criação de um prémio de inovação para a madeira certificada.

Sobre o grupo Portucel Soporcel

O grupo Portucel Soporcel é uma das mais fortes presenças de Portugal no mundo, actuando num dos sectores mais estruturantes da economia nacional e ocupando uma posição de grande relevo no mercado internacional de pasta e papel.

Grande produtor europeu de papéis finos não revestidos (UWF – *Uncoated Woodfree Paper*), o Grupo é ainda o maior produtor da Europa e um dos maiores a nível mundial de pasta branca de eucalipto (BEKP - *Bleached Eucalyptus Kraft Pulp*).

Ao dispor de uma capacidade produtiva de 1,05 milhões de toneladas de papel e de 1,35 milhões de toneladas de pasta (das quais cerca de 765 mil integradas em papel), o Grupo gera um volume de negócios anual superior a €1 100 milhões, exportando mais de 950 milhões de euros para mais de 90 países, o que representa aproximadamente 90% das suas vendas de papel e de pasta. É assim responsável por cerca de 3% das exportações portuguesas de bens que, em conjunto com as vendas no mercado português, correspondem a 0,7% do PIB nacional.

Com uma posição preponderante na fileira florestal do eucalipto, o grupo Portucel Soporcel é responsável pela gestão de cerca de 120 mil hectares de floresta. O Grupo obteve muito recentemente a certificação florestal do património florestal sob sua gestão pelo prestigiado sistema do PEFC - *Programme for the Endorsement of Forest Certification Schemes*, tendo também obtido a certificação pelo FSC – *Forest Stewardship Council* em Dezembro de 2007, o que representava, em Dez. 2008, 54% da floresta certificada em Portugal.

O plano de desenvolvimento do Grupo tem como projecto estruturante a construção de uma nova Fábrica de Papel no seu complexo industrial de Setúbal, a 50 quilómetros de Lisboa, que tem como equipamento central a maior e mais sofisticada máquina de papel a nível mundial para a produção de papéis finos não revestidos (UWF) com capacidade para produzir cerca de 500 000 toneladas/ano,

Com o arranque previsto para meados do terceiro trimestre de 2009, a nova fábrica representa um investimento de €550 milhões, aumentando a capacidade total de produção de papel para cerca de 1,5 milhões de toneladas/ano, o que permitirá ao Grupo assumir uma posição de liderança a nível europeu no mercado UWF e expandir a posição relevante já alcançada no mercado norte-americano.